



B138

ANÁLISE DE BIOMARCADORES DE ESTRESSE OXIDATIVO EM JOGADORES DE FUTEBOL

Fernando Oliveira Catanho da Silva (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Denise Vaz de Macedo (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Durante a atividade física a produção de espécies reativas de oxigênio (ERO) torna-se elevada, em função do aumento do consumo de O_2 e da demanda energética. Este aumento de ERO pode levar a uma condição de estresse oxidativo, que é o desbalanço entre a produção e a eliminação de ERO, tendo como possíveis conseqüências fadiga e até lesões musculares mais graves. Analisamos as adaptações, em atletas, dos biomarcadores sanguíneos de ataque oxidativo, níveis de alterações musculares e metabólicas e defesa antioxidante. Foram analisados os biomarcadores sanguíneos de 11 jogadores de futebol (18 ± 1 anos) da equipe júnior da Associação Atlética Ponte Preta, durante 3 momentos do período preparatório para a Taça São Paulo de Futebol Juniores 2002. Analisamos alterações da célula muscular (Creatina Quinase – CK), enzima antioxidante (Catalase – CAT), parâmetro de ataque oxidativo (Substâncias Reativas ao Ácido Tiobarbitúrico – TBARS) e parâmetros de estresse metabólico (Uréia e Creatinina). A defesa antioxidante mostrou-se eficiente ao longo do período preparatório, enquanto os biomarcadores de ataque oxidativo, lesão muscular e estresse metabólico mostraram-se sob controle, indicando uma provável adaptação às cargas de treinamento.

Radicais Livres - Estresse Oxidativo - Futebol